

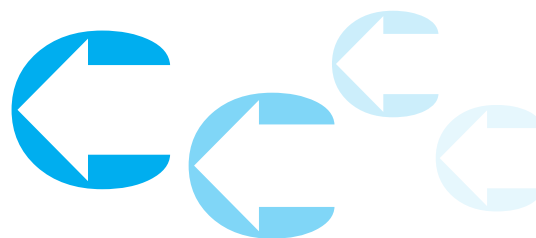
Mogiano & Mogianinho

Por Rosana Julia Megiatto Bronzatto de Azevedo



55 anos
de carreira artística

ÍNDICE



Editorial	3
Como tudo começou	4
O primeiro emprego: Rádio Cultura, de Pintaca	6
Nhô Zoli	9
Mogiano & Mogianinho e a Religiosidade	10
O lançamento do primeiro disco	12
O lançamento do segundo disco	16
O lançamento do terceiro disco	17
Mogiano & Mogianinho no cinema nacional	19
Chumbo Quente	20
Fuscão Preto	22
A volta do Jeca	23
O pavilhão de festas	24
Tragédia familiar, tempo de reflexão e o retorno aos palcos	26
O sucesso e os programas de TV	28
Discografia	31
Galeria de fotos	34
Patrocinadores	XX



EXPEDIENTE:

PESQUISA, ORGANIZAÇÃO, PRODUÇÃO E REVISÃO:
Rosana Julia Megiatto Bronzatto de Azevedo

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Tatyana Montera Polettini (Mtb: 44094/SP)

Projeto Gráfico e Art Design:

Fabricio Mathias Granziera

CONTATOS:

www.pintaca.com.br e rosanajulia@uol.com.br

TIRAGEM:

2.500 exemplares

FOTO CAPA:

VALTER JOSÉ POLETINI

“O pedido de apoio ou patrocínio comercial e industrial desta revista é de responsabilidade exclusiva da dupla Mogiano & Mogianinho.”

EDITORIAL



A dupla sertaneja mais famosa de Mogi Mirim completou, em 2 de junho de 2012, cinquenta e cinco anos de carreira.

Tudo começou pela ação do pai, homem de atitude e grande incentivador da dupla formada por José dos Santos (Mogiano *31.10.40) e João Cleto (Mogianinho *26.4.42).

São eles os famosos filhos dos saudosos Pedro Antônio Moreno (*23.3.17 +8.5.94) e Angelina Bernardi Moreno (*28.3.16 +3.9.99), que conseguiram ver, em vida, seus trabalhos e sacrifícios coroados de pleno êxito.

Nascidos em Mogi Mirim, José dos Santos e João Cleto passaram a infância entre perfumados laranjais e plantações de cereais.

A dupla ampliou seus horizontes. Em São Paulo, foram contratados por Nhô Zé, da Rádio Nacional, para o programa "Alvorada Cabocla".

A partir daí, em 1974, Mogiano & Mogianinho se transferiram para a Rádio Bandeirantes, como convidados especiais de Tônico & Tinoco, num programa levado ao ar todas as quintas-feiras. Foi um ano de ouro, porque a dupla conseguiu lançar, pelo selo Premier, o primeiro *long play*, intitulado "Minha Terra", com duas músicas inéditas e muitas faixas de sucessos de Tônico & Tinoco, com nova roupagem e calorosa interpretação.

Esta gravação foi muito bem divulgada pela RGE/Fermata, e só fez aumentar a popularidade da dupla, que recebeu convites para apresentações em todo o País. A festa de lançamento se deu em 18 de agosto de 1974, numa das mais completas festas que Mogi Mirim já pode ver, com a presença de grandes nomes do cenário artístico da Capital e do interior e duas mil pessoas a prestigiarem o *show* no Estádio "Vail Chaves". O primeiro disco vendeu oitenta mil cópias, de acordo com os registros da RGE/Fermata.

O fã-clubes cresceu e acompanhou Mogiano & Mogianinho em muitas viagens pelo Brasil afora.

A TV Bandeirantes – Canal 13, escalou a dupla para o programa "Encontro com Tônico & Tinoco", em julho de 1971. As apresentações se deram também na TV Gazeta – Canal 11, em março de 1972, onde a dupla mostrou toda a sua extraordinária classe, cantando um repertório original e popular.

Com imensa saudade, lembramos a época do Pavilhão Mogiano & Mogianinho, que recebeu artistas famosos, e a participação nos filmes "Chum-

bo Quente", "Fuscão Preto" e "A Volta do Jeca".

Ingressados no profissionalismo, Mogiano & Mogianinho são, inegavelmente, uma das mais expressivas duplas do canção sertanejo de raiz de São Paulo e de outros Estados. Os sucessos gravados por eles são, até hoje, cantados pelos apreciadores da música sertaneja de raiz.

Dona de grande prestígio, a dupla de incomum sucesso transcendeu a fronteira paulista e, atualmente, faz *shows* do Nordeste ao Sul do Brasil.

Nestas oportunidades, eles dão chance ao Município de Mogi Mirim para que se veja representado por seus filhos ilustres.

Os famosos irmãos de Mogi Mirim - José dos Santos Moreno e João Cleto Moreno - tiveram tempos difíceis na roça e conviveram de perto com a Rainha das Trevas, que levou os filhos amados de Mogiano, deixando-o sem norte, durante algum tempo. Todos os mogimirianos acompanharam de perto tanta fatalidade e, enternecidos, invocaram uma luz de paz em intenção a Mogiano.

Parece que funcionou! A dupla retomou a carreira, gravou um lindo CD e se apresentou na TV Globo, no programa ancorado pelo Osmar Lucianetti Quevedo, o Mazinho Quevedo, incentivador da dupla, amigo de Mogi Mirim e cidadão mogimiriano.

Para perpetuar os feitos, organizei, com um prazer inenarrável, este trabalho que marcará os 55 anos de carreira da dupla, contados da data em que foram aprovados pelo meu pai, Orlando Bronzatto, o Pintaca, e contratados, em 2 de junho de 1957, para o programa "Ranchinho dos Irmãos Moreno", na Rádio Cultura. A Mogiano & Mogianinho, dupla sertaneja valorosa, humilde e lutadora, desejo toda a boa sorte do mundo.



Rosana Julia Megiatto Bronzatto de Azevedo

COMO TUDO COMEÇOU...

Com oito anos de idade, Mogiano ganhou do pai uma sanfoninha de 8 baixos. Mogiano aprendeu a tocar de ouvido e, mais à frente, comprou uma sanfona 48 baixos.

Mogianinho aprendeu a tocar violão apanhando do pai, porque não queria trabalhar nem tocar violão. O pai falou "Você escolhe um dos dois!" Então, Mogianinho aprendeu a arranhar o violão.

E assim começou a história da dupla Mogiano & Mogianinho que, ainda crianças, eram conhecidos como "Nico" e "Nego".



Pedro Antônio Moreno e Angelina Bernardi Moreno, pais de José dos Santos e João Cleto (Acervo: Família Moreno)

1958 - Mercedes, Alonso, Aprídio, João Cleto, José dos Santos e Madalena. À frente, Angelina e Pedro Antônio (Foto Nato; Acervo: Família Moreno)



1986- Bodas de Ouro de Pedro Antônio e Angelina. Na foto, o casal está acompanhado dos filhos Alonso, Aprídio, João Cleto, José dos Santos, Mercedes, Pedro Antônio, Angelina e Madalena (Acervo: Família Moreno)

1970 - O clã Moreno: Eduardo, Benedito Testa (falecido), Cidinha, João Luís (falecido, filho de Mogiano), Márcia, José Antônio (comandante Moreno, falecido, filho de Mogiano), Nhô Zoli e sua filha Roseli, Mogiano e sua filha Maristela, a esposa Orcinda, Fátima, Marumby (produtor da RGE/Fermata), Mogianinho e a filha Marisa, Pedro Antônio e Angelina, Aprídio (de chapéu) e sua filha Adriana, a esposa Adenir Shiavon, Doraci e o filho Tomás. As três crianças no degrau são Augusta, Sônia (filha do Nhô Zoli) e Célia (Acervo: Família Moreno)



Mogiano se lembra do pai com ternura: “Ele não tinha muita cultura, escrevia muito pouco, mas ele fazia o desenho das plantas das casas da cidade e do sítio. Ele tinha muitos amigos fazendeiros, lavradores, pecuaristas, e o povo chegava lá em casa pra jantar, pra fazer visita, e o orgulho dele era mostrar os filhos cantando. A ordem era pra pegar a viola e vir cantar pras visitas. Eu corria pegar a minha sanfoninha, ou meu cavaquinho, ou o violão e me pegava a cantar. Já o Mogianinho, tinha que puxar o menino de debaixo da cama, ele corria pra fora da casa, tinha que correr atrás. Eu vou contar: o Mogianinho chegou a cantar, apanhando do pai.”

Daí vieram os bailinhos, em 1952, no sítio Figueira, propriedade do saudoso agricultor João Augusto de Campos, vizinho das terras de Pedro Antonio. O repertório sertanejo era variado e, ao

final do baile, músicas de Carnaval: “Chiquita Bacana” (Alberto Ribeiro/João de Barro) era a música mais executada. Os meninos cantavam no volume máximo, sem amplificador. Não havia a facilidade eletrônica de hoje. O cachê para Zezinho & Joãozinho (o nome Mogiano & Mogianinho foi registrado mais tarde) foi bem pago: quarenta mil réis.

Pedro Antônio, incentivador dos filhos, fazia um grande sacrifício, carregando os instrumentos dos filhos por mais de dez quilômetros, do Paiol de Telhas aos bairros Mato Dentro, Cassimiro e até Holambra. Todos iam a pé!

Mogiano não se esquece da cena: o pai levava a sanfona nas costas, andava no trilho da estrada; a jovem dupla se recostava ao barranco para descansar, enquanto o pai ia longe, na estrada, iluminado pelo luar da madrugada. Momentos depois, os meninos o alcançavam.



*Primeira e segunda
fotos da dupla
Zezinho & Joãozinho
(Acervo: Família Moreno)*



O PRIMEIRO EMPREGO: RÁDIO CULTURA, DE PINTACA

Incentivados por Orlando Bronzatto, o Pintaca – fundador e diretor da Rádio Cultura de Mogi Mirim – Mogiano & Mogianinho passaram a ensaiar as canções da dupla ‘Coração do Brasil’

Orlando Bronzatto, o Pintaca, (*2.7.1919 +12.12.2005) em sociedade com Acésio Godoy Gomes, fundou e dirigiu a Rádio Cultura em Mogi Mirim a partir de 7 de setembro de 1950. Em 1955, a família Moreno comprou um rádio para ouvir no Paiol de Telhas e todos se reuniam para ouvir a “Hora do Lavrador”. Aos sábados e domingos à tarde, a Rádio Cultura apresentava aqueles programas onde alguém oferecia música para outra pessoa. Naquele tempo se pedia Tônico & Tinoco.

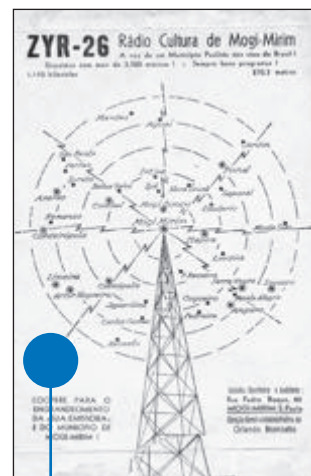
Corria o ano de 1957 e os meninos Zezinho & Joãozinho pediam para o pai trazê-los para a cidade, para assistir ao programa de auditório, que era transmitido pela Rádio Cultura. E foi exatamente o ano de 1957, o ano ‘da virada’ para a dupla.

Certo dia, os meninos criados no Paiol de Telhas foram convidados pelos apresentadores Eurico Madeira e Benedito Rocha para fazer um teste prévio no prédio da rua Doutor Ulhoa Cintra, nº 842, com o Orlando Bronzatto. Foram reprovados!

Orlando Bronzatto (Pintaca) fundador da Rádio Cultura e sócio de Acésio Gomes de Godoy (Acervo: Pintaca)



ZYR-26 Rádio Cultura de Mogi Mirim. A voz de um Município paulista nos céus do Brasil. Discoteca com mais de 3.500 músicas. Sempre bons programas. 1.110 kilociclos e 270,3 metros (Acervo: Pintaca)



Rádio Cultura de Mogi Mirim, sede na rua Doutor Ulhoa Cintra, nº 842 – Centro (Acervo: Pintaca)



Orlando Bronzatto, o Pintaca, orientou a dupla a ensaiar as músicas de Tonico & Tinoco, na sanfona e no violão. E em 3 de maio de 1957, a dupla compareceu à festa na Capela de taipa da Santa Cruz e se encontrou com a saudosa dupla Beira Mar & Campo Limpo. Zezinho & Joãozinho, já bem ensaiados, encantaram os famosos e foram convidados a cantar no programa de rádio.

Em 2 de junho de 1957, aprovados no segundo teste, a dupla foi contratada com exclusividade pela Rádio Cultura de Mogi Mirim para o programa dominical, das 11h30 ao meio-dia, intitulado "Ranchinho dos Irmãos Moreno". A apresentação dominical fazia sucesso e o horário se estendeu por meia hora.

Outro programa diário, ao cair da tarde, foi criado

para a dupla, até 1970. O custo de mil réis foi pago, por dois meses, pelos patrocinadores: Padaria Guarani do Antonio Carlos (Lilo) Bernardi, Açougue do Marreco & Tavinho, Indústria de Móveis Buscariolli & Mattos (da rua Padre Roque) e Bar Santo Antônio, do Antonio Gianotto (da rua 13 de maio). Depois disso, o principal patrocinador e incentivador foi Agnello Zelante, representante da Massey Ferguson, com loja situada na bifurcação da rua Marciliano com a Expedicionários.

Além disso, a dupla tinha lugar garantido no programa de auditório apresentado por Orlando Bronzatto, o Pintaca, chamado "Domingo Alegre: Um programa diferente, para o agrado de toda a gente".

Em 1959, a dupla se apresentou na Rádio Piratininga, no programa do Chico Carretel, onde se

Dito Rocha, locutor da Rádio Cultura e um dos apresentadores do Programa "Domingo Alegre", no Grêmio Mogimiriano
(Acervo: Pintaca)



Zezinho & Joãozinho com Dito Rocha
(Acervo: Família Moreno)



Orlando Bronzatto (Pintaca) Diretor da Rádio Cultura e do Programa "Domingo Alegre"
(Acervo: Pintaca)

Madalena Moreno, irmã caçula de Pedro Antônio Moreno, casada com Lilo Bernardi, o primeiro patrocinador da dupla Zezinho & Joãozinho pela "Padaria Guarani"
(Acervo: Família Bernardi)



errasse o tom ou a letra, a égua relinchava. Chico Carretel fez um disco com seis músicas gravadas pela dupla mogimiriana, que tocava muito no programa "Hora do Lavrador".

Havia a necessidade imediata de se escolher um nome comercial para a dupla, que redigiu uma lista de dez nomes. Pedro Antônio Moreno custeou as taxas para registro, decidindo pelo décimo nome da lista: "Mogiano & Mogianinho". A partir daí, a dupla recebia cachê para se apresentar em circos e feiras.

O Circo Rodeio México, cujo proprietário era o "Asa Branca", foi um dos que abriram as portas para a dupla, cuja programação e espetáculos eram comandados e agendados pelos empresários da Rua do Triunfo. Cabia às duplas comparecer ao evento.

Certa vez, Mogiano & Mogianinho estavam agendados para se apresentar em determinado circo, no Paraná, em Apucarana, cujo dono tinha a fama de caloteiro e ninguém mais acreditava nos anúncios de artistas que ele fazia no alto-falante. O público apareceu no circo, mas não entrou.

A dupla mogimiriana estacionou o automóvel e o dono do circo pediu que se apresentasse no palco, mesmo sem ninguém no interior do circo. Porque, se assim não fosse, o povo não ia acreditar que Mogiano & Mogianinho compareceram para dar o show naquele circo mambembe, a descoberto, apenas com uns panos ralos na lateral.

Mogiano & Mogianinho cantaram, o povo pagou o ingresso e entrou no circo, para assistir ao espetáculo completo.



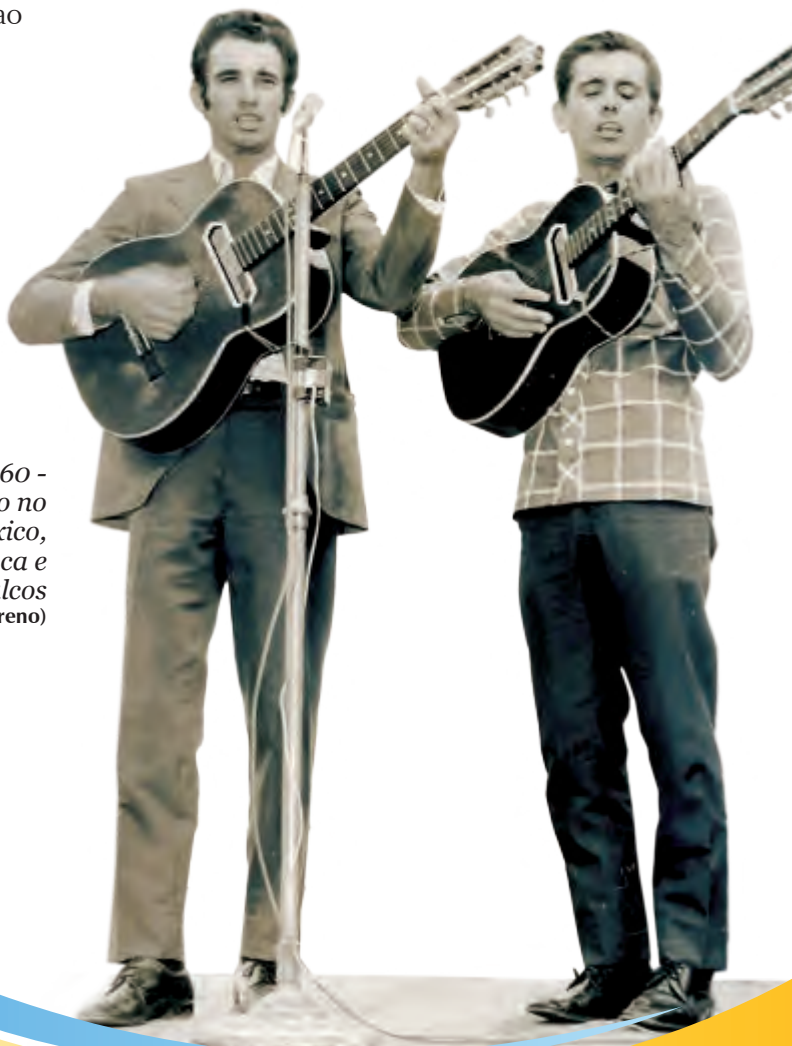
*Década de 60 -
participação no
Circo Rodeio México,
do Asa Branca e
em outros palcos
(Acervo: Família Moreno)*

APRESENTAÇÕES EM CIRCOS, RÁDIOS, TVs E NO TEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Após o primeiro contrato com a Rádio Cultura de Mogi Mirim, em 1957, passaram pela Rádio Alvorada e Rádio Cidade de Mogi Mirim, Difusora e Vale Verde de Mogi Guaçu, Cabocla, de Artur Nogueira, Bueno Brandão, e Estância de Ouro Fino, de Minas Gerais, Rádio Clube de Itapira e Rádio Aparecida. Na Capital, atuaram nas Rádios Nacional (Hoje Globo), Record e Tupi. A dupla pode contar com o incondicional apoio dos amigos locutores Benedito Rocha, Eurico Madeira, Zé da Serra, Compadre Jazanã, Maria Airam, Sebastião Zoli (Nhô Zoli) e Sebastião Zoli Júnior (Zolinho), entre outros.

Na Televisão, apresentaram-se nas TVs Cultura-2, Bandeirantes-13, Tupi-4, Gazeta-11, Record-7 e Globo-5, no concorrido programa "Almoço com as Estrelas". No programa do Tônico & Tinoco, da TV Bandeirantes, a dupla Mogiano & Mogianinho participou da festa do Jubileu de Ouro da dupla Alvarenga & Ranchinho. Seus shows tinham um segmento cômico, onde colaboraram Chiquinho e Nhô Moraes (irmãos de Tônico & Tinoco), Saracura, Barnabé e Nhá Barbina (com o famoso 'Arranquei pena!').

Vale registrar: A dupla Mogiano & Mogianinho foi a única a se apresentar no Teatro Municipal de São Paulo, ao lado de Tônico & Tinoco, na década de 70.



NHÔ ZOLI

O homem que apresentou a dupla mogimiriana ao mercado fonográfico

Sebastião Zoli, o Nhô Zoli, (*20.1.34 +31.7.93) iniciou sua carreira artística por volta de 1958, na cidade de Santa Bárbara d'Oeste. Em 4 de abril de 1970, mudou-se para Mogi Mirim, onde manteve programas voltados à classe sertaneja nas rádios da cidade e da região.

Nhô Zoli, compadre do Zé Fortuna, Pitangueiras e do Zé do Fole, encaminhou Mogiano & Mogianinho para a Rádio Nacional de São Paulo, onde trabalharam com Nhô Zé, por oito anos, e na Rádio Aparecida, no programa "Sertão do Meu Brasil" por três anos. A dupla Mogianinho & Mogianinho recebia cartas de todos os cantos do país! O porta-malas do Opa-la 74, voltava cheio de correspondências

para Mogi Mirim, todo fim de semana. A dupla não cantava ritmo gaúcho, mas sua maior audiência era no Rio Grande do Sul, e também do Nordeste: Piauí, Bahia e Ceará.

No primeiro programa feito em Aparecida, a dupla se apresentou com Tonico & Tinoco, a dupla "Coração do Brasil" e Geraldo Meirelles, o "Marechal da música sertaneja". Iniciaram uma sólida parceria e instituíram o "Dia do Sertanejo", que é comemorado todo dia 3 de maio.

Um belo dia, Nhô Zoli apresentou Mogiano & Mogianinho para o produtor Marumby, da Gravadora RGE/Fermata, e o destino da dupla mudou radicalmente para a reconhecida fama no mercado fonográfico.



16.7.1972 – Nhô Zoli foi o apresentador do evento de aniversário de um ano de seu programa na Rádio. Valdomiro Calmazini, Prefeito de Mogi Guaçu e, atrás, a dupla Mogiano & Mogianinho

(Acervo: Família Zoli)

Close de Nhô Zoli
(Acervo: Família Zoli)



MOGIANO & MOGIANINHO

E A RELIGIOSIDADE

Sebastião Zoli, o Nhô Zoli, veio de Santa Barbara d'Oeste buscar a bênção de Padre Alberto Velloni (falecido), então pároco da Matriz de Conchal.

Passando por Mogi Mirim, conheceu Padre Paiva e Antônio Carlos (Lilo) Bernardi, da Rádio Cidade. Arrumou colocação profissional na radiodifusão desta cidade e conheceu a dupla Zezinho & Joãozinho/Mogiano & Mogianinho.

Os destinos se cruzaram: Nhô Zoli foi o "Mecenas" da dupla sertaneja; Padre Alberto Velloni tornou-se amigo da família Moreno e abençoou os feitos da dupla, batizando-os de "Os Canarinhos" e, até hoje, o sempre amigo "Padre" Paiva se lembra com saudade da amizade com toda a família de Pedro e Angelina, e da carreira de sucesso de Mogiano & Mogianinho.



Monsenhor Clodoaldo de Paiva, Pároco da Igreja Santa Cruz de Mogi Mirim, amigo da família Moreno (Acervo: Pintaca)



O saudoso Padre Alberto Velloni, Pároco de Conchal, em dois momentos (Acervo: Pintaca e Acervo: Família Moreno)





*Julho de 1978 - A dupla com Nhô Zé,
na Rádio Nacional de São Paulo
(Acervo: Família Moreno)*



*Década de 70 - Antônio "Bitiúra", Felícia Piemontês de Souza
(Avó Felícia), acompanhando a dupla Mogiano & Mogianinho,
que se apresentava no prédio antigo da LBV, onde hoje
é a Transamérica, nas imediações do Teatro de Arena
(Acervo: José Fernandes Filho)*



*1974 - João Cleto e José dos Santos,
a já famosa dupla Mogiano & Mogianinho
(Acervo: Família Moreno)*



*1974 - Mogianinho, Pauletti Sanfoneiro
e Mogiano, no sítio do Mogiano
(Acervo: Família Moreno)*



O LANÇAMENTO DO PRIMEIRO DISCO



Nhô Zoli apresentou a dupla para o produtor Marumby, da Gravadora RGE/Fermata, uma das quatro grandes daquela época. O dia 18 de agosto de 1974 foi memorável para as duas mil pessoas que compareceram ao lançamento do primeiro *long play* da dupla Mogiano & Mogianinho, no Estádio "Vail Chaves" – do M.M.E.C. (Mogi Mirim Esporte Clube), espaço gentilmente cedido pelo então presidente Amílcar Malvezzi. O magnífico serviço de som foi instalado por Clóvis Percebom, pela sua organização "Musical Som 7", com a colaboração de Dorival Januário.

Às 13 horas daquele domingo, Nhô Zoli inaugurou o evento, com um desfile dos trinta e dois melhores violeiros de renome regional e nacional, e com Mogiano & Mogianinho, as estrelas da tarde. O *disc-jôquei* José Russo, apresentou os maiores nomes da música sertaneja brasileira, integrantes do cast da Rádio Nacional e os "Classe A" da Rádio Record: Tônico & Tinoco, Primitivo & Maninho, Marumby & Farofinha, Cigano & Brejão, Vinovano & Vaninho, Rosa Reis & Rosimar, Simoso & Simosinho, Nico & Nicanor, Turina, Campeão, Trio Bandeirante, Jangadeiro e, finalmente, o cantor e rei do humorismo Antônio Damasceno.

De Mogi Guaçu se apresentaram Zé Goiano, Rancheirinho, Lau Roberto, Roberval, Ademir, Altair, Mirabel, Ramirinho, Trio Paraíso, Vicente Marcondes, Noil & Noel, Sidney & Sindomar, Romildo & Roberto e Márcio & Maurício. De Limeira vieram os cantadores sertanejos Tião Moreno & José Mulato.

Nhô Zoli comandou o evento com a ajuda dos locutores da Rádio Cultura: Zé da Serra, Compadre Jacanã, Benedito Rocha, Ivo Moura, Jeremias, Hortêncio Vicente e Belair (Piruí).

Marumby, o produtor e divulgador da RGE/Fermata, apresentou ao público os diretores da Gravadora.

Como ponto final do inesquecível dia, houve um encontro futebolístico entre Violeiros de Mogi versus Violeiros da Capital, com o pontapé inicial dado pelo Presidente do Sindicato Rural, José Luiz de Amoêdo Campos.

Segue a escalação do memorável jogo: MOGI – Gilson, Simoso e Simosinho, Taquarinha, Ramirinho, Seresteiro, Leonil, Nicanor, Odinovaldo (1 gol), Leonel, Bitiúra (Mogianinho). SÃO PAULO – Cido, Ivo (1 gol contra), Marumby, Wilson, Farofinha e Beira-Mar, Campo Limpo, Giba (1 gol), Carlinho, Quico (1 gol) e Paulinho.

Nos intervalos e no transcorrer da festa, a banda Santa Cecília, tendo à frente a Presidenta, Professora Nenete de Lima Neves, executou páginas musicais. Beth Moreno teve uma breve participação, na entrega de faixas.

Dona Felícia Piemontês de Souza, uma entusiasta, considerada como "Avó Felícia Sertaneja" ofereceu um troféu à dupla Mogiano & Mogianinho. E houve sorteio de uma centena de exemplares do *long play*.

As emissoras locais se fizeram representar pelas Rádios Cultura, Difusora, Clube e Alvorada e, da Capital, rádios Record, Nacional, Bandeirantes - canal 13 e Gazeta - canal 11.

Eis o registro de 18 de agosto de 1974. Todas as fotos pertencem à Família Moreno.



Sítio Paiol de Telhas - Pedro Moreno, Tônico, Tinoco, Raulzito (Raul Rodrigues Geraldí, radialista, compositor e fotógrafo itapireense), Chiquinho (irmão de Tônico & Tinoco) e a dupla Mogiano & Mogianinho



Sítio Paiol de Telhas: Mogiano, Tonico, Mogianinho, Tinoco e Pauletti Sanfoneiro. A criança é "Asa Branca" Júnior



Nhô Zoli à frente e ao lado Tonico & Tinoco (o Tonico está atrás do Mogiano). Foi a maior festa sertaneja da região, divulgada em todos os jornais da Capital e em muitos de cidades do interior



Professora Nenete de Lima Neves, Mogiano, Mogianinho, Tinoco, Tonico e Nhô Zoli. Ao fundo, a Banda Santa Cecília



Estádio "Vail Chaves", palco de apresentações do lançamento do disco "Minha Terra"

Santo Róttoli, Mogianinho, Mogiano, Odinovaldo Bueno (de calção, para o jogo de futebol que se realizou após o show)



A imprensa noticiou o grande dia. Conheçam alguns trechos de notícias da época.

O JORNAL “A COMARCA” de Mogi Mirim dedicou várias colunas ao feito: “O lançamento do primeiro disco, “Minha Terra”, pela RGE/Fermata, foi em 18 de agosto de 1974, no Estádio “Vail Chaves”, do MMEC, com a presença de duas mil pessoas, que aplaudiram incessantemente a dupla mogimiriana, num evento que contou com a presença de Tonico & Tinoco e Banda Santa Cecília, que fizeram uma entrada triunfal no estádio, ao lado de Mogiano & Mogianinho. Foi a maior festa sertaneja até então realizada na região, com a presença de cantadores e duplas da região e da Capital. Depois, na partida de futebol entre violeiros da Capital e do interior, os sertanejos mostraram que são tão bons de bola como de viola, e fizeram uma partida bem movimentada, com empate de dois tentos. O evento teve o total apoio do Senhor Pedro Antônio Moreno, pai dos irmãos cantadores e maior incentivador daqueles que muito lutaram para alcançar destaque no meio artístico: Mogiano & Mogianinho”.



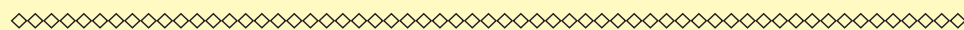
A “FOLHA DE SÃO PAULO”, em edição de 1.8.74, publicou foto e descrição do evento na coluna “Clubes da Saudade”.



O “DIÁRIO DE FRANCA”, de 25.8.75, na coluna “Discos e Etc.” enalteceu: “A dupla Mogiano & Mogianinho merece nosso crédito, pois já afirmou que está muito preocupada em preservar a boa música sertaneja.”



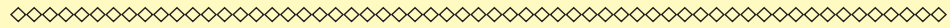
ASSIS CHATEAUBRIAND, EM “O DIÁRIO DE S. PAULO”, de 22.8.74, citou: “Após receber troféus, flores e faixas das senhoras da sociedade local, a dupla Mogiano & Mogianinho apresentou as músicas do LP da RGE/Fermata. Tonico & Tinoco encerraram o show, cantando os grandes sucessos de seu repertório”.



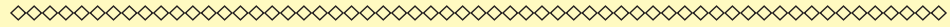
O DEPARTAMENTO DA EMPRESA DISCOS RGE/FERMATA LTDA. lançou boletim em setembro de 1974, registrando: “Tão logo o disco “Minha Terra” foi posto à venda, a procura foi acima de todas as expectativas. É um dos discos mais executados nos programas especializados, não só de São Paulo, como em todo o Brasil. Logo nas primeiras semanas de lançamento, o LP “Minha Terra” conseguiu entrar na “Parada de Sucessos Sertanejos”, onde agora mantém-se no invejável 8º posto”.



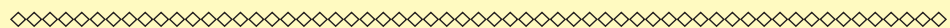
O JORNAL “NOTÍCIAS POPULARES” de 1.8.74 citou: “Tremenda festa sertaneja. Ponto alto da transa, sem sombra de dúvida, a dupla Mogiano & Mogianinho deu aquele recado sertanejo...”



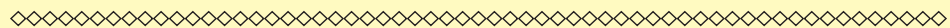
A ÚLTIMA PÁGINA DE “A GAZETA”, edição de 13.9.74, divulgou: “O povo de Mogi Mirim e região compareceu em massa, prestigiando a dupla”.



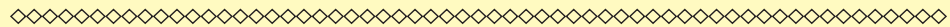
A “GAZETA ESPORTIVA”, de 23.8.74, também registrou: “A dupla agora está polarizando o público sertanejo do Brasil, com músicas que são verdadeiras mensagens de amor e otimismo. Neste lançamento RGE/Fermata, através do selo Premier, Mogiano & Mogianinho cantam músicas de autores como Tonico & Tinoco, Anacleto Rosa e Osvaldo Rielli. Esta dupla é, no momento, a que mais está recebendo correspondências e pedidos para apresentação em grandes shows, de partes diferentes do País.”



O JORNAL “GUARU”, de Guarulhos, em 1.9.74 citou: “Os amantes do gênero estão entusiasmados com a dupla, que sempre procura dar um toque diferente, embora o tipo de música não dê margem a muitas variações.”



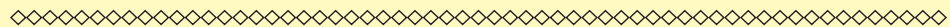
O “DIÁRIO DO POVO”, de Campinas, editou em 5.9.74 uma nota com todas as músicas do LP “Minha Terra” e finalizou: “Boa dupla sertaneja.”



O “CORREIO POPULAR”, de Campinas, noticiou: “O LP “Minha Terra”, aliás, está pra lá de metro-e-meio de bom”.



ARAÇATUBA TAMBÉM TINHA, À ÉPOCA, UM JORNAL INTITULADO “A CO-MARCA” e, em 29.8.74, registrou: “Geralmente, as velhas duplas continuam a hegemonia indiscutível, Tonico & Tinoco é um ótimo exemplo. Porém, agora a gravadora RGE/Fermata acaba de lançar uma nova dupla neste mercado tão explorado, Mogiano & Mogianinho. E duas músicas do “Minha Terra” merecem destaque: ‘Minha Terra’, de Jaime Sandoval e Aarão Bernardo e ‘A Saudade Vai’, de Tonico & Tinoco. Aarão sempre foi um compositor “segredo”, ou seja, só mostra suas músicas para quem possa realmente interpretá-las de maneira correta.”



TAMBÉM TIVEMOS ACESSO À PLANILHA DE “A GRANDE PARADA”, da Rede Globo de Televisão - Rádio Nacional de São Paulo. São boletins diários do programa que ia ao ar das 8 às 10 horas, aos domingos, dos períodos de 26 de agosto a 2 de setembro de 1974, onde o “Minha Terra” despontava em 15º lugar, logo na primeira semana após o lançamento. Na semana seguinte, aparecia em 14º lugar; depois em 10º lugar. Em outubro, permaneceu por longo período em 9º lugar, à frente de renomados como Teixeira, João Mineiro & Marciano, Lourenço & Lourival, Vieira & Vieirinha e também de Léo Canhoto & Robertinho, que estavam lançando “A Garça”. A pesquisa era feita pelos profissionais Zezinho de Abreu e Luiz de Souza.





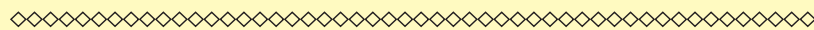
O segundo disco: "A Caminho do Sucesso", pela RGE/Fermata, selo Premier, 1975

O LANÇAMENTO DO SEGUNDO DISCO

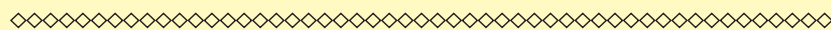


A partir de 1974, a carreira deslanchou e a dupla lançou o segundo disco, pela RGE/Fermata. Mogiano & Mogianinho já eram conhecidos no mercado fonográfico e não precisavam mais pagar o chamado "jabaculé" para as rádios tocarem suas músicas.

Conheçam algumas notícias sobre o segundo long play da dupla.



O JORNAL "DIÁRIO POPULAR", de 29.11.75 noticiou: "São afilhados artísticos da não menos famosa dupla Tonico & Tinoco. A dupla Mogiano & Mogianinho foi bastante feliz com o LP de estreia, "Minha Terra". Contratados para apresentações em todos os rincões brasileiros, eles levaram sua arte e sua música desde a mais humilde cidadezinha até as grandes capitais. Conquistaram um grande público e o segundo volume "A Caminho do Sucesso" está sendo bastante procurado nas casas especializadas. Por isso, cremos no sucesso deste LP, o qual tem a contracapa escrita e assinada por Tonico & Tinoco, o que já valoriza bastante este lançamento. Se o primeiro volume foi sucesso, este deverá e terá que suplantá-lo o êxito anterior."



Os jornais "Notícias Populares", de 26.11.75 e "Gazeta Esportiva", de 30.11.75, também deram notas, parabenizando e enaltecendo o trabalho da dupla.





O LANÇAMENTO DO TERCEIRO DISCO



Disco: "Fonte de Poesias",
pela Warner, selo
Rodeio – WEA Discos

O lançamento do disco "Fonte de Poesias", pela Warner (selo Rodeio – WEA Discos) aconteceu em grande estilo, em 26 de outubro de 1980, para mais de vinte mil espectadores, no Estádio "Camachão - Alexandre Augusto Camacho", em Mogi Guaçu, com um show sertanejo gratuito, sob o luar e as muitas luzes do estádio e a direção de Virgínia M. Guimarães.

Houve o sorteio de duas centenas de *long plays*. Estiveram presentes ao show de lançamento: Léo Canhoto &

Robertinho, Abel & Caim, Pardinho & Pardal, Tony & Jessy, Zé Fortuna & Pitangueira, As Gaivotas, Roni & Robson, Zé da Mina & Praia Grande.

O saudoso radialista Benjamim Marchetti Filho, da Rádio Cultura, foi o mestre de cerimônias e emocionou a todos ao chamar ao palco a dupla estrela da noite, Mogiano & Mogianinho.

Conheçam o registro da noite de 26 de outubro de 1980, no Estádio do Camachão, em Mogi Guaçu. Todas as fotos são do acervo da Família Moreno.



1980 - Estádio
do Camachão,
Angelina e
Pedro Antônio,
pais da dupla



Wilson Brunelli,
empresário da
dupla sertaneja
e amigo da
família. À
esquerda, uma fã



Mogianinho, Hermínio
Pessotto (Diretor da empresa
patrocinadora "Conhaque
Presidente"), Mogiano e Wilson
Brunelli (empresário da dupla
sertaneja e amigo da família)



*A dupla com o
sanfoneiro Sérgio Airam*



*Mogiano, Maria Airam,
Mogianinho,
Léo Canhoto & Robertinho*



*A dupla
Mogiano & Mogianinho*



*Angelina e Pedro Antônio,
pais da dupla*

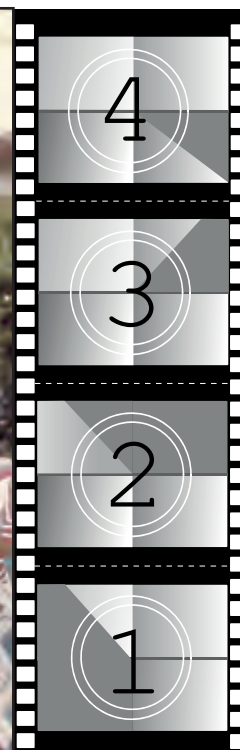
MOGIANO & MOGIANINHO NO CINEMA NACIONAL



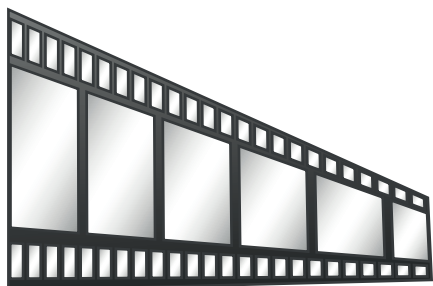
Mogiano & Mogianinho, já famosos, faziam muitas viagens por todo o país. Nos shows, encontraram outras duplas famosas do cenário sertanejo - Léo Canhoto & Robertinho, Tião Carreiro & Pardinho e Tonico & Tinoco - e se apresentaram na TV Record e Rádio Record, no programa "Linha Sertaneja Classe-A".

Léo Canhoto estava produzindo

um filme pela Topázio, sua produtora, e fez as gravações em solo mogimiriano, contratando a dupla Mogiano & Mogianinho para algumas inserções em cenas e para a trilha musical. Ricardo Antônio Brandão Bueno então Prefeito de Mogi Mirim (gestão 1977-1982), prestou todo o apoio para a realização das gravações. O lançamento nacional do filme foi em Mogi Mirim.



Mogiano & Mogianinho, atores e responsáveis pela trilha sonora do filme "Chumbo Quente" (Acervo: Família Moreno)



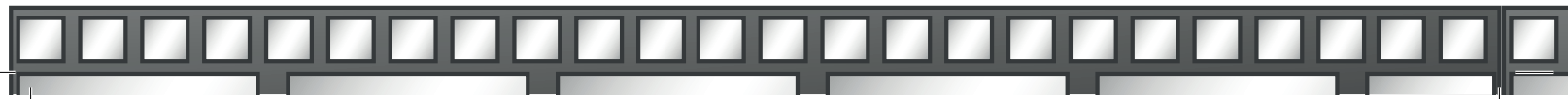
“CHUMBO QUENTE”

Conheçam a sinopse do filme lançado pela Cinedistri, em 1978:



“O coronel Lucas, fazendeiro desonesto, ambiciona as terras do vizinho (Delegado Julião) e tenta se apropriar de suas terras, desde que descobriu a existência de uma mina de calcário. Rodrigo, filho do Coronel, vai negociar as terras e se apaixona por Marina, filha do Delegado, que recusa o namoro, por estar noiva. Como Rodrigo investe e insiste, o irmão da noiva, Berto, o expulsa e promete vingança se ele não se afastar da irmã comprometida. Rodrigo e Marina se apaixonam, desejam se casar e estão se preparando com o padre Miguel. Rodrigo e seu pai contratam Corvo e seus capangas para fazerem a “segurança” do casamento. Berto e Leonardo, um amigo andarilho, se embriagam, mas vão à festa e presenciam um massacre e o rapto da noiva. O fotógrafo registra instantâneos dos pistoleiros e, revelado o filme, vê-se o criminoso – o coronel Lucas e seus comparsas. Berto e Leonardo partem em busca de Marina, resgatando-a e liquidando os assassinos.”

DIREÇÃO: Clery Cunha. Elenco: Léo Canhoto (Argumento e Roteiro), Robertinho, Arlete Moreira, Márcia Fraga, Jesse James Costa (Produtor e Roteirista), Carlos Aguiar, Tony Santos, Mogiano & Mogianinho, Hércules Brezeghelo (Produtor) e Outros.



Estavam abertas as portas das produções cinematográficas para Mogi Mirim, tanto pela simpatia (cognome da cidade), como pelo belo cenário. A dupla Mogiano & Mogianinho recebeu convite para participar de outra produção e foi assim que se teve a honra e a oportu-

nidade de abraçar Xuxa Meneghel e Almir Rogério, nas filmagens de “Fuscão Preto”.

Além das aparições no filme, a trilha sonora de “Fuscão Preto” ficou a cargo de Mogiano & Mogianinho, que compuseram toadas e versos para Diana, personagem de Xuxa Meneghel.

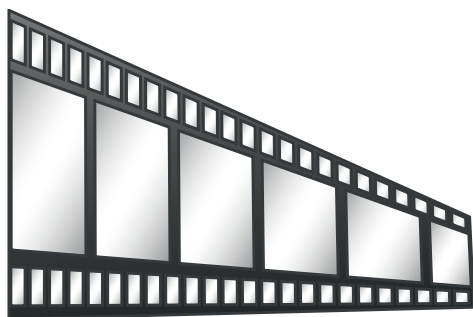


*Novembro de 1982 -
A dupla no cenário
de gravação de
“Fuscão Preto”
(Acervo: Família Moreno)*

“Fuscão Preto”, o hit premiado com o Globo de Ouro e de Diamante, perdeu para a música “Coisinha Fofa”, de Mogiano & Mogianinho, num concurso da TV Gazeta, em 1980. A gravadora indicou a dupla para o programa de Carlos Aguiar, da TV Gazeta, pra concorrer com “Os Gladiadores”, músicos de “Fuscão Preto”, ambos da mesma gravadora.

Dez jurados deliberaram: 48 pontos, de um total de 50, para “Fuscão Preto”. Em seguida, a dupla mogimiriana entrou, com a habitual simplicidade, e entoou “Coisinha Fofa”, que totalizou 50 pontos, vencendo o maior sucesso de então, “Fuscão Preto”.





“FUSCÃO PRETO”



Esse filme baseado na música de Atílio Versutti e Jeca Mineiro - foi gravado nas cidades de Mogi Guaçu e Mogi Mirim. Há cenas gravadas no prédio da prefeitura de Mogi Guaçu, na praça Rui Barbosa em Mogi Mirim, na estrada da Cachoeira e, no final, o fuscão despenca na lagoa da Pedreira Degrava, no Morro Vermelho, em Mogi Mirim. O filme foi gravado no final de 1982 e lançado em 1983, aproveitando o sucesso da música.

A SINOPSE: “Filha de Lucena, Diana (Xuxa Meneghel) está com o casamento marcado com Marcelo, filho do interesseiro Rui, mas se apaixona pelo cowboy forasteiro Lima (Almir Rogério). Rui está empenhado em persuadir Lucena e substituir sua criação de cavalos por plantação de cana e, juntos, instalam uma usina de álcool. No meio desse triângulo amoroso, surge o “Fuscão Preto”, que sempre persegue Diana e assusta os habitantes da cidade do interior, porque ninguém sabe quem é o misterioso motorista. Cleide é “a outra”, na vida de Marcelo. O Fuscão Preto faz o elo, criando um clima de medo e curiosidade para os dois lados e conduzindo a história a um final inesperado”.

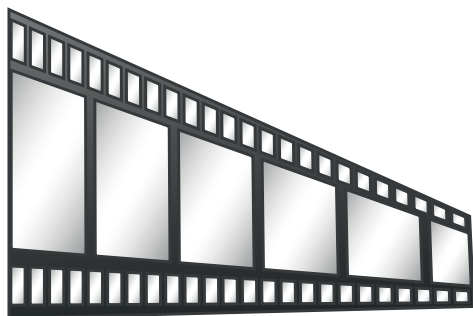
DIREÇÃO: Jeremias Moreira Filho. Elenco: Almir Rogério, Xuxa Meneghel, Monique Lafond, Dênis Derkian, Dionísio Azevedo, Zé Coqueiro, Mário Benvenuti, Mogiano & Mogianinho, Juarez Fagundes, Marcos Pontes, Sérgio Águia Chileno, Nelson Pereira, entre outros.

Há uma cena onde a dupla canta para Diana (Xuxa Meneghel) uma composição de Mogiano: “Hoje é festa de noivado/na fazenda Santa Helena/onde tem o melhor gado/ criação que vale a pena. /Feliz a moça Diana/ que vai usar uma aliança/gravado o nome Marcelo/ seu amor, desde criança.

A dupla Mogiano & Mogianinho precisava ganhar dinheiro e as filmagens eram demoradas, cheias de imprevistos e dependiam das condições favoráveis

do tempo. Mogiano desistiu de ser ator; Mogianinho decidiu fazer uma ponta, como ator, em mais um filme, “A Volta do Jeca”, lançado em 1984.





“A VOLTA DO JECA”



A SINOPSE: “Jeca mora num casebre com a esposa e uma filha, mas não tem responsabilidades para com a família, levando sua vida descompromissadamente. O coronel descobre que o filho do Jeca namora sua filha e, furioso, expulsa Jeca do rancho. Este é informado pelo advogado, ser herdeiro de uma grande fortuna. O advogado, ganancioso, arquiteta um plano para raptar a filha de Jeca e assim exigir um alto resgate. Jeca retira o dinheiro do banco e põe numa pasta. Depois de muitas trapalhadas, a polícia consegue prender os bandidos e libertar a filha de Jeca”.

DIREÇÃO: Pio Zamuner. Produção: Caetano Bianchi. Elenco: Roberto Garbin (Chico Fumaça), Clenira Michel, João Cleto Moreno (Mogianinho), Rui Leal, Teka Lanza, Ely Silva, Satã, Suely Morita, Márcio Camargo, entre outros.

O PAVILHÃO DE FESTAS

O barracão da dupla Mogiano & Mogianinho era palco de cantores de renome e fazia sucesso, principalmente entre os caminhoneiros, com o melhor sertanejo de raiz

Em 3 de junho de 1978, a dupla Mogiano & Mogianinho resolveu construir um barracão na Avenida Mogi Mirim, nº 345, ligando as cidades-irmãs de Mogi Mirim e Mogi Guaçu, nas proximidades da Cerâmica Guainco e do Restaurante do Brito e do Curitiba, em espaço ermo, mas com muito potencial.

Na inauguração, a dupla trouxe seus padrinhos artísticos – a dupla Tonico & Tinoco – e os automóveis tomaram os dois lados da estrada, calculados mais de 3 mil carros, da Guainco até o pontilhão do antigo curtume e do matadouro Municipal.

O amplo espaço recebeu muitos artistas famosos da música sertaneja e popular e, parafraseando Mogianinho, cito: “É mais fácil falar assim: vieram muitos artistas famosos, menos o Roberto Carlos”.

O pavilhão também abrigou campeonatos de luta livre e shows temáticos voltados ao caminhoneiro. João Cleto era o gerente e aplicava descontos de 50% para os artistas da mesma gravadora, ou da mesma rádio onde tinham programas.

Ele tinha facilidade para contratar Tião Carreiro & Pardinho, Tonico & Tinoco, Trio Parada Dura, Léo Canhoto & Robertinho, Nardelli, Mário Zan, Robertinho do Acordeón, Ângelo Máximo, Made in Brazil, Lindomar Castilho, Paulo Sérgio, Vanderley Cardoso, Duduca & Dalvan, Joaquim & Manoel, Milionário & José Rico, tudo com 50% de des-

conto, mas Léo cobrava mais que todos.

As mulheres famosas foram representadas por Perla, Carmem Silva, Duo Siriema, Irmãs Galvão, Nalva Aguiar. A dupla, em alguns casos, destinava 90% da bilheteria ao artista, ficando com o remanescente e, ainda assim, ganhava muito dinheiro.

Aquele foi um período de muita prosperidade financeira para a dupla, porque os caminhoneiros da Fernão Dias, Anhanguera e do sul de Minas levavam a notícia do pavilhão para onde iam. Os motoristas que faziam o retorno por Mogi Mirim assistiam aos shows do “Bailão de Sábado”.



3.6.1978 - Pavilhão de Festas Mogiano & Mogianinho, Avenida Mogi Mirim, nº 345 – Fachada e interior. A dupla Mogiano & Mogianinho, nesta data



1978 – inauguração do pavilhão de festas – Bênção de Padre Alberto Velloni, de Conchal, amigo da família (Acervo: Família Moreno)

Luiz Casagrande (então Presidente da Câmara de Mogi Guaçu), Pedro Antônio e Angelina, pais da dupla Mogiano & Mogianinho (Acervo: Família Moreno)



Julho de 79, no Pavilhão de Festas - “Festa do Caminhoneiro e Dia de São Cristóvão”, comemorado em 25 de julho. “Cristóvão” significa “aquele que carrega Cristo” e é o santo protetor dos viajantes e dos motoristas. A festa foi promovida pela empresa Irmãos Davoli, no pavilhão de festas da dupla (Acervo: Família Moreno)

TRAGÉDIA FAMILIAR, TEMPO DE REFLEXÃO... E O RETORNO AOS PALCOS

Os irmãos José dos Santos e João Cleto sempre foram unidos e jamais pensaram em parar com a vida artística. Entretanto, o destino lhes pregou algumas peças doloridas e lamentáveis, que os deixaram desmotivados.

José dos Santos perdeu dois filhos em 1996, fatos que muito o entristeceram e o fizeram se afastar do palcos. Concomitantemente, seguindo a carreira política do pai (Vereador na gestão 1973/1977), elegeu-se Vereador nas gestões 1989/1992 e 2005/2008 e Vice-Prefeito de 1993/1996.

Mas, algo os reacendeu para a vida artística. Eles vieram do sítio para a missa da virada do século, no ano 2000, na Igreja da Santa Cruz. A missa serviu para as orações

especiais e pedidos de um novo e alegre rumo para Mogiano, então combalido pela tristeza. Seu pedido foi atendido.

Após a missa, Mogiano encontrou o irmão Mogianinho e ambos foram cantar por aí, porque a viola estava no carro. Passaram no estabelecimento de Léo Scapin, na rua Santa Cruz, para comprar um rojão e, com o amigo Gilberto Garros, foram acordar o velho amigo da Vatinga, Olívio Rossetto.

Mogiano conta essa passagem com um brilho nos olhos: “Chegamos quietinhos, soltamos o rojão e cantamos assim, pra eles acordarem: “Abra a porta ou a janela/ Venha ver quem é que eu sou/Sou aquele desprezado/ Que você me desprezou...”



A dupla com Vicente (Mogi Guaçu) e Olívio Rossetto, em Aparecida. Também em Aparecida, a dupla com Leonello Sanfoneiro

A noite seguiu calma e alegre e a dupla recomeçou, a partir daí, a preparar o repertório, os ensaios e as atuações em palcos e feiras por alguns anos, até que em 2004, lançaram o primeiro CD intitulado "Raízes Sertanejas". O CD mereceu um evento especial em 25 de janeiro de 2005, na sede da ACIMM – Associação Comercial e Industrial de Mogi Mirim, onde fize-

ram o lançamento e a noite de autógrafos, com o apoio incondicional de José Antônio Scomarim.

Desde então, não pararam mais com o trabalho artístico. A dupla se apresentou, por inúmeras vezes, no programa da Rede Globo comandado por Osmar Lucianetti Quevedo, o Mazinho Quevedo, incentivador da dupla e Cidadão Mogimiriano.



Mazinho Quevedo, recebendo o título de Cidadão Mogimiriano, em 12.12.08 e em close (Arquivo: Câmara Municipal)



Os irmãos José dos Santos e João Cleto foram, por duas vezes, a pé para Aparecida, numa empreitada de fé e de resignação, em agradecimento às bênçãos e

ao sucesso que puderam experimentar, e também para rogar por muita força, coragem e saúde para suportar as adversidades da vida.

O SUCESSO E OS PROGRAMAS DE TV

*A dupla Mogiano & Mogianinho se apresentou com muitos famosos.
As fotos a seguir são do acervo da família Moreno.*



*24 de julho de
1978 - Programa
"Encontro com
Tonico & Tinoco",
na TV Bandeirantes
- Canal 13*



O programa era gravado às terças-feiras e, no quadro "Cidade contra Cidade", havia uma instigante competição entre duplas sertanejas de duas cidades, em cada programa. A vencedora permanecia classificada para a apresentação final, concorrendo aos prêmios do programa e teria a oportunidade de gravar LP com uma gravadora famosa. O júri era composto por Juanito, Nacim Filho e Athos Campos. A revista Álbum Sertanejo prestigiava o evento.

Em 24 de julho de 1978, concorreram Mogi Mirim e Serra Negra. A primeira concorreu com a dupla Mogiano & Mogianinho, apresentada por Nhô Zoli, da Rádio Cidade. Serra Negra concorreu com a dupla Ramalho & Ramazine, apresentada pelo compadre Lourenço, da Rádio Transmissora de Serra Negra. Venceu a cidade de Mogi Mirim. O programa foi suspenso por um tempo, e retomada a gravação, mais tarde.



Maio de 1985, apresentação em Aparecida



*Apresentação no “Viola Minha Viola”,
de Inezita Barroso, em 2007. Gentil Furlani ao fundo*



Hotel Baradah, com a dupla Gian & Giovanni, ano 2001



*A dupla com o cantor Daniel, no Hotel Baradah,
em Mogi Guaçu, em 30 de junho de 2001*

José dos Santos, o Mogiano, é um grande letrista. João Cleto, o Mogianinho, está convicto que Mogiano recebe a inspiração do “Pai Tônico”, o saudoso Tônico, da dupla que os apa-

drinhou, porque uma grande curiosidade se vê entre Tônico e Pedro Antônio, pai da dupla mogimiriana: ambos nasceram em março de 1917 e faleceram em maio de 1994.



“23.1.1988 – Programa Cidade Contra Cidade” apresentado por Tônico & Tinoco – TV Bandeirantes – Canal 13

João Salvador Perez, o Tônico, faleceu aos 77 anos, em 13 de agosto de 1994. José Perez, o Tinoco, faleceu na madrugada do dia 4 de maio de 2012, aos 91 anos. Mesmo após a morte de seu irmão Tônico, em 1994, Tinoco fez questão de cumprir a agen-

da de shows. A dupla “Coração do Brasil” vendeu 150 milhões de cópias e compôs cerca de 1.400 canções, algumas das quais foram reproduzidas por Mogiano & Mogianinho, em seus dois últimos CDs intitulados “Tributo a Tônico e Tinoco”, volumes 1 e 2.



DISCOGRAFIA



O long play “Minha Terra” foi lançado em Mogi Mirim no Estádio “Vail Chaves”, do Mogi Mirim Esporte Clube, em 18 de agosto de 1974, para uma multidão de mogimirianos. A dupla Tonico & Tinoco prestigiou os filhos famosos de Pedro Moreno e também se apresentou no palco. (RGE/Fermata, selo Premier)



O Disco “Minha Terra” (RGE/Fermata, selo Premier)

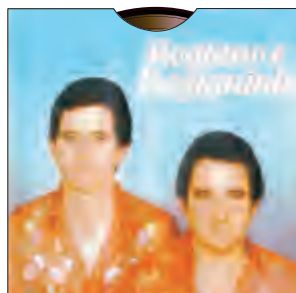
Em 1975, a dupla gravou “A Caminho do Sucesso”, pela RGE/Fermata. Realmente, foi um sucesso!




O segundo disco: “A Caminho do Sucesso”, pela RGE/Fermata, selo Premier, 1975

Hoje, Mogiano reconhece que houve uma precipitação de sua parte com os empresários da RGE/Fermata, porque ele queria gravar outro disco, já que dispunha de material para isso. Mas os contratantes liberaram outra gravação apenas para o ano vindouro, porque estavam preparando repertório inédito. Mogiano não quis esperar e resolveu assinar contrato com outra gravadora. Acontece que o mundo fonográfico é complicado e traiçoeiro: a dupla ficou sem gravadora.

Tempos depois, num circo em Mogi Guaçu, apresentaram-se com Pardinho, da dupla Tião Carreiro & Pardinho, que intermediou contrato com uma gravadora famosa e, no mês seguinte, a dupla firmou contrato com a Warner, pelo selo internacional denominado “Rodeio”. Seguros de si e cheios de bravura, Mogiano & Mogianinho lançaram “Fonte de Poesias”, em grande festa no “Camação”.



O terceiro disco: “Fonte de Poesias”, pela Warner (selo Rodeio – WEA Discos), em 26 de outubro de 1980



A política também teve papel importante na vida artística de Mogiano & Mogianinho. Mogiano entrou para a vida pública e, por esta via, fez uma apresentação com o irmão Mogianinho na TV Câmara, em Brasília.

A apresentação rendeu bons contatos e as gravadoras se interessaram pela dupla originária do interior paulista. Surgiu então, a oportunidade para gravar um novo disco, o Raiz Sertaneja.



Disco “Raiz Sertaneja”. Foto: Penha Studio Apoio: **Vipal e Morecap**

Para este trabalho, Mogianinho firmou parceria com Eurides dos Reis, de Artur Nogueira, em um cateretê denominado “Saudade dos Pais”. A música falava de Pedro Antônio, o pai incentivador. Tão significativo é esta letra, que aqui será reproduzida:

“Região de Mogi Mirim/ um bonito povoado/ Fazenda Paiol de Telhas / este chão abençoado / terra de citricultores/fazendeiros afamados / pertinho da rodovia / por onde vai todo dia / a riqueza do estado ./ Fazenda Paiol de Telhas/ ainda existe a morada/ do senhor Pedro Moreno/ bom patrão e camarada / ao lado de sua esposa / sua eterna namorada/ foi ali que ele criou os dois filhos cantadores / suas vozes afinadas. /Ele também foi carreiro/ na fazenda ele carreava / com quatro juntas de bois / na estrada o carro cantava/ não fazia judiação/ a boiada ele estimava/ Duas vezes por semana/ a nossa velha Mogiana o carreiro visitava. /Fazenda Paiol de Telhas/ Alegria não faltava/ mês de junho tinha festa/ até os avós dançavam / vinham as moças da cidade, pai e mãe acompanhava/ o baile amanhecia / o pai ao lado das filhas, pra sua casa voltava./Hoje está tão diferente/ a fazenda está mudada/ já não tem mais o carreiro, foi pro céu a mãe amada. O carro apodreceu / dos bois não sobraram nada / Só ficou recordação / desta dupla de irmãos / cantando lindas toadas.”



Disco “As 20 Mais de Mogiano & Mogianinho”, pela RGA Gravações e Edições. Este disco foi lançado em homenagem aos 50 anos de carreira artística, em 2007

Em 2009, a dupla se apresentou na TV Câmara, em Brasília, no programa de Luiz Rocha. Cantaram três músicas e, ao final, o apresentador pediu um close e disse: “Ei, gravadoras, essa dupla sertaneja está sem gravadora. Habilitem-se”.

O telefone não parou de tocar, desde então. A dupla escolheu a gravadora paulista Tocantins para gravar o “Tributo a Tonico & Tinoco”, lançado em dezembro de 2010, no Centro Cultural “Lauro Monteiro de Carvalho e Silva”, em Mogi Mirim.

A partir daí, e especialmente no decorrer de 2011, a dupla viajou para todo o Brasil, divulgando o CD.



Disco “Tributo a Tonico & Tinoco”, pela Edições Tocantins Ltda. Fotos: Valter José Polettini

Em 2011, ainda pela empresa Edições Tocantins Ltda., Mogiano & Mogianinho participaram da quarta faixa do DVD “Kléber Oliveira e Convidados da Tocantins”, com a música “Boi de Carro”. A agenda de shows se completou com apresentações no Nordeste, no Centro-Oeste, no Sudeste e no Sul do Brasil.

Em 2011, o Senhor José Carlos Silva, proprietário

da “Ponte Alta-Hortaliças & Florestal”, de Alfenas (MG), convidou a dupla para compor jingles para a sua empresa. A dupla engatou numa prosa caipira sobre agricultura e temas afins, e desenvolveu um fundo musical voltado para o produtor. A reunião foi gravada, editada e lançada com sucesso.

Em 2012, a dupla firmou contrato com a gravadora paulista Allegretto, (que também assistiu àquela apresentação do TV Câmara em 2009) para lançar o “Tributo a Tonico & Tinoco, volume 2”. Por aqueles contatos mineiros, e especialmente pela amizade com José Carlos Silva, Mogiano compôs “Amigos do Coração”, décima faixa.

Luiz Antônio da Silva, o Luizinho, Prefeito de Alfenas, ficou encantado pela dupla, a qual enalteceu a cidade de Alfenas em seu trabalho, e resolveu, juntamente com José Carlos, financiar o lançamento do trabalho de Mogiano & Mogianinho naquela cidade mineira, em 18 de março, com um show inesquecível para milhares de pessoas.

O repertório foi gravado em várias sessões de estúdio, com dezesseis regravações e duas músicas inéditas da melhor música sertaneja de raiz.

E tem mais... A humilde dupla não se esquece da ajuda ao próximo: a renda do show de maio, em Barretos, foi destinada ao Hospital do Câncer daquela cidade.

Já a festa de lançamento em Mogi Mirim foi grandiosa, no Centro Cultural “Lauro Monteiro de Carvalho e Silva”, dia 27 de abril deste ano. A numerosa plateia foi prestigiar o mais novo show da dupla, acompanhada de músicos de grande relevo. Ao final, todos entoaram o “Parabéns a Você” ao Mogianinho, que aniversariou no dia anterior, 26 de abril. A dupla sairá em turnê por todo o Brasil para o lançamento do CD “Tributo a Tonico & Tinoco volume 2”.



2012, Alfenas (MG), lançamento do disco “Tributo a Tonico & Tinoco, Volume 2”, pela Allegretto. Fotos: Theodoro Jr

Além das produções fonográficas, os irmãos seguem com o programa “Encontro com Mogiano & Mogianinho”, apresentado na SEC-TV, às 20 horas das quintas-feiras, e na Rádio Transamérica, das 7 às 8 da manhã, aos sábados.



Rosana Bronzatto, com a dupla Mogiano & Mogianinho

GALERIA DE FOTOS



*Paulo do Valle, Dona Orcinda e o esposo Mogiano
(Foto: Otávio de Oliveira Azevedo)*

*Residência de Mogiano, em 2010, Orcinda Tereza Davoli Moreno, Nadir (falecida, esposa de Tinoco), Mogianinho, Luís Pécolli (falecido), Tinoco e e José Carlos Perillo Perez (filho e empresário do cantor)
(Acervo: Família Moreno)*



Os irmãos Sérgio e Miguel Moreno: apoio incondicional para a carreira artística de Mogiano & Mogianinho (Acervo: Morecap)



Rosana Bronzatto, com a dupla Mogiano & Mogianinho e Senhor Gentil Furlani



A dupla Mogiano & Mogianinho, nos dias atuais (Acervo: Família Moreno e Foto: Otávio de Oliveira Azevedo)

MOGIANO & MOGIANINHO agradecem imensamente o apoio das melhores casas comerciais de Mogi Mirim e região, que os acompanharam na longa caminhada de 55 anos de carreira, patrocinando shows, feiras, programas de radiodifusão e de TV.

A MUNDIAL ANTENAS PARABÓLICAS	3862.6500
A RIVIERA CALÇADOS	3806.2811
ACIMM – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MOGI MIRIM	3806.5600
AGRO IMPÉRIO	3861.6046
AGROPECUÁRIA BRASIL	3804.4735
AGROPECUÁRIA SÃO JOSÉ	3805.3467
AGROPESCA SCAPIM	3804.2999
AGROPEX COM. IMP E EXP. LTDA MARÍLIA	14.3422.5293
AGRO-SOL	3861.4514
ALENCAR PRADO CALÇADOS	3891.8298
AMADEU RESTAURANTE	3806.3665
AMD - AUTO MECÂNICA DURANTE	3862.7166
ANACONDA VARIEDADES	3862.7564
ANDRÉ PNEUS	3862.7597
ARROZ SOBRADINHO	3806.5238
AUTO ELÉTRICA SANTA CRUZ	3862.4052
AUTO ESCOLA CLASSE A	3891.8900
AUTO FREIO MALDONADO	3806.3838
AUTO MECÂNICA DO NELSON	3805.4245
AUTO MECÂNICA FURIGO	3862.6322
AUTO MECÂNICA SOLEVOLKS	3862.3783
BAR DO TINA	3862.5972
BAR E RESTAURANTE CIDADE	3862.1050
BICICLETARIA SANTA LUZIA	3806.3884
BOMPÃO	3862.6935
BONATTI CEREAIS	3806.3535
BORIM CHAVEIRO, CARIMBOS E UTILIDADES	3862.4561
BORRACHARIA LUCAS	3862.3323
BRIDI & BORDIGNON DISTRIBUIDORA DE FRANGOS	3862.9173
BUFFALO GRILL MÓVEIS DE AÇO E CHURRASQUEIRAS	3862.2979
CALHAS GASPARINI	3806.4633
CALHAS LODI	3862.1725
CALHAS SANTA CRUZ	3862.1884
CAMPIOL CHURRASCARIA	3806.6895
CANAÃ PALLETS	3861.2511
CARLOS JOIAS	3806.3492
CARROCERIAS SANTA RITA	3862.7051
CASA ANACONDA	3862.4831
CASA CARUSO	3862.3366
CASA DE CARNES LOPES	3804.2785
CASA DOS PISOS	3804.5185
CASA LOPES	3861.0096
CASA NOVA GUAÇU LTDA.	3861.3442

CASTELO DO CHOPP	3862.0598
CATAVENTO PRESENTES	3806.4588
CERCA VIVA INSUMOS AGRÍCOLAS	3861.2355
CHAVEIRO MARTINS	3818.3333
CHURRASCARIA GAUCHÃO DO TCHÊ	3806.2855
CHURRASCARIA VARANDA	3862.7671
COBERTURA & CIA	3841.2036
COLLA VEÍCULOS	3861.6265
COLOMBO & BIAZOTTO	3806.4735
CONSTRUMAG	3861.0747
CS TERRAPLENAGEM	3806.2669
CSH – COMERCIAL SANTA HELENA	3862.2868
CSM - CALDEIRARIA SÃO MARINO	3818.3761
DEPÓSITO BRASIL	3806.2944
DESCARTÁVEIS COLUMBIA	3891.7622
DEZZOT AUTO SHOPPING	3806.3606
DIVISA MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO	3861.5922
DONA NENA	3806.5195
DROGARIA EFROM – FARMÁCIA DO DITO	3805.2804
DROGASILVA	3861.7375
ED IMPORT'S	3818.2537
EDJ INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	3805.5049
EMPRESA FUNERÁRIA PORTIOLI	3862.5453
ESCAPAMENTOS DELLAVERDE	3862.2987
ESCRITÓRIO RURAL ADVOCACIA	3862.4686
ESPETINHO MOGI GUAÇU	3841.6247
ESTACIONAMENTO REAL	-- --
ESTRUTURAL SIMOSO	8109.3491
EXAUSTORES MOGI MIRIM	3862.1725
FAMA COMÉRCIO DE PEÇAS	3861.6296
FLAMBOYANT MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO	3805.2071
FLÁVIO'S BUFFET	3862.6458
FRUTAS ALONSO	3802.1166
GASPAROTTO CENTRO AUTOMOTIVO	3861.6400
GIGANTE PNEUS	3804.4526
GRUPO CEITEL	3831.7264
GRUPO MORECAP	3862.0678
GRUPO SÃO LUIZ	3806.2600
GUAÇU DIESEL	3861.3475
GUAÇU EMBALAGENS	3861.5607
GUAÇU MOTOSSERRA	3362.6670
GUAÇU RAÇÕES	3806.3354
HERMES LINO LTDA.	3862.3777
HIDRAUFER DISTRIBUIDORA	3861.3788
INSTALADORA CAMARGO	3862.1239
IRMÃOS ARRUDA LTDA.	3861.0605
IRMÃOS DE PIERI	3806.3000
IRMÃOS ESTEVES MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO	3891.7178
IRMÃOS MANERA MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO	3862.2442
IRMÃOS QUÁGLIO	3806.2255
ISOTRAFO	3862.4121
J. R. MANERA – MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO	3818.4356
JAGUAR PLÁSTICOS JAGUARIÚNA	3311.2831

JET INFORMÁTICA	3806.7113
JOBASA CENTRO AUTOMOTIVO	3862.2498
JOCELAR - A LOJA DO ZÉ	3862.3890
LA MORENA MODAS	3862.4672
LADEIRA AUTO PEÇAS	3806.2434
LAGO MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO	3831.4163
LINO RESTAURANTE	3806.2366
LOJA NOSSA SENHORA DA GUIA	3862.2655
LOJA SPAÇO LIVRE	3862.8074
LOMEC MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA.	3806.4421
LONGHI SOLUÇÕES EM CONSTRUÇÃO	3862.2578
LUCAS PNEUS & ESCAPAMENTOS	3806.5158
LUIZ AUTOMÓVEIS	3861.5151
M. M. CARDANS – AUTO PEÇAS E SERVIÇOS	3861.6321
MACHADO & MARIA LTDA.	3862.0355
MADEIREIRA GUAÇU-MIRIM	3862.2574
MADEIREIRA MATO GROSSO LTDA.	3861.1421
MADEIREIRA PARANÁ	3862.1117
MALVEZZI, PISSINATTI & CIA LTDA.	3862.2631
MARIANO VEÍCULOS	3831.6866 e 3841.6055
MÁRIO ADORNO COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA.	3862.2344
MAROL MADEIRAS	3861.0841
MARQUINHOS DROGARIA E PERFUMARIA	3804.9503
MELLO DESPACHANTE E AUTO ESCOLA	3862.1516
METALSOLDAS EQUIPAMENTOS	3806.5461
MINEIRÃO AUTO PEÇAS USADAS	3805.3560
MINIMERCADO SÃO MIGUEL	3862.3643
MOGIPIPOS	3862.3113
MOJI AUTO PEÇAS	3862.2704
MORMAT – MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA.	3862.1475
MORTATI'S BUFFET	3862.5897
MOSCA FUNILARIA E PINTURA	3818.1641
NENO PLÁSTICOS E REVESTIMENTOS	3891.7030
ÓTICA REAL	3806.4366 e 3861.0334
OXIGÊNIO MOGI	3805.4252
PALÁCIO DAS FESTAS	3818.2233
PAPIRO LIVRARIA E PAPELARIA	3806.4196
PARADA MIRIM RESTAURANTE E LANCHONETE	3806.1937
PAULO DIESEL LTDA.	3806.5004
PAULO TERRAPLENAGEM	3806.5728
PEIXARIA SANTA CRUZ	3862.5678
PELISSARI QUEIJOS	3831.4085
PESQUEIRO DO ITALIANO	3868.6188
PESQUEIRO LAGO AZUL	9604.8078
PESQUEIRO PICA-PAU	8189.5584
PLANALTO MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO	3891.3425
PLASPEL EMBALAGENS LTDA.	3805.3938
PONTE ALTA HORTALIÇAS & FLORESTAL – ALFENAS	35.9745.2486
POSTO DE MOLAS GUAÇU LTDA.	3861.2996
POSTO DE MOLAS SOARES	3841.4034
PRADO COMÉRCIO DE SUCATAS	3806.2525
PROJEÇÃO ESTRUTURAS METÁLICAS	3862.5222
PROVASO	3806.9141

RADIADORES PAIVA	3841.8442
REAL AUTOPEÇAS	3862.3815
REAL DISTRIBUIDORA MOGI MIRIM LTDA.	3805.2246
REFRIGERAÇÃO HIRUSFRIO	3862.3893
RELOJOARIA CENTRAL	3806.2561
RELOJOARIA DIAS	3806.2722
RELOJOARIA PESSIQUELI	3861.2467
RESTAURANTE CACHOEIRA	3862.3814
RESTAURANTE CASA DO BOSQUE	3891.0980
RESTAURANTE DUAS IRMÃS	3804.4034
RESTAURANTE E LANCHONETE TREVISAN	3868.6130
RESTAURANTE JANGADA	3861.2597
RESTAURANTE O PESCADOR	3818.3838
RESTAURANTE SÃO JOSÉ	-- --
ROGALY DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS	3806.4312
RS PISOS E REVESTIMENTOS	3861.4142
SANTISTA MEGA STORE	3861.1678
SANTO EXPEDITO PAVIMENTADORA	3806.4789
SERRARIA J. SECOLIM	3862.3032
SINDICATO RURAL DE MOGI MIRIM	3862.0966
SKINA DO AÇO MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO	3862.5243
SORVETES ANGELATTO	3806.4271
STAR JEANS	3861.1152
STEFANI MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO	3806.4187
SUPERMERCADO BORIN	3806.5139
SUPERMERCADO FANTINATO	3891.6434
SUPERMERCADO IMPERIAL	3862.4117
SUPERMERCADO IRMÃOS ARAÚJO	3806.7633
SUPERMERCADO LEONELLO	3862.4294
SUPERMERCADO PLANALTO	3862.4326
SUPERMERCADO PROGRESSO	3861.6433
SUPERMERCADO RAINHA	3806.1568
SUPERMERCADO SÃO JOÃO	3862.1556
SUPERMERCADO TAVARES	3891.8065
SUPERMERCADOS BIG BOM	3861.9000
TAGLIAFERRO	3861.2993
TAPEÇARIA AUTO CHICK	3818.2958
TAUÁ MINERAÇÃO E TRANSPORTE LTDA.	3862.6309
TERUEL EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS	3806.4178
TOLDOS FIRENZE	3861.7997
TOMATES MORENO	9288.8118
TONINHO AUTO PEÇAS	3806.4055
TRUCK CENTER MOGI	3804.5547
UNIÃO HIDRÁULICA	3806.5320
VEDOVATTO PISOS E ACABAMENTOS	3804.9446
VIAÇÃO SANTA CRUZ S.A.	3806.5549
VISA BABY DECORAÇÕES	3861.4989
VISAFÉRTIL FERTILIZANTE	3806.5563
VISÃO AUTO ESCOLA E DESPACHANTE	3891.3050
VITA FRIOS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS	3806.4830
XAOLY – MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO	3861.3094
ZÉ MENDES BAR	3862.7884

Conferência: João Cleto Moreno (Mogianinho)

55

**anos
de carreira
artística**



VENDA PROIBIDA